

Novamente Uningá não tem estrutura para evento

Dom, 21 de Fevereiro de 2016 11:43 - Última atualização Dom, 21 de Fevereiro de 2016 12:08



Foi realizado na manhã deste domingo o concurso da prefeitura de Maringá organizado pela Fauel (Fundação de Apoio da Universidade Estadual de Londrina).

Vários locais na cidade foram escolhidos para as provas, mas novamente a faculdade Uningá foi o local onde houve maior número de reclamações. A instituição já é conhecida por ter sérios problemas de acesso, está localizada em uma rodovia e sempre que há vestibulares no local existe um grande número de reclamações, principalmente pelo atraso que o trânsito provoca. Hoje não foi diferente, mais de duzentas pessoas confirmaram que chegaram antes mesmo do fechamento dos portões e das entradas dos blocos, conforme constava no edital, e foram impedidas de adentrarem. O acesso ao bloco onde se realizariam as provas era o mais distante da entrada da faculdade, que também conta com problemas na saída dos veículos em dias normais de aula.

O concurso teve aproximadamente 20 mil inscritos com uma taxa média no valor de R\$ 100,00, o valor variava de acordo com o cargo pretendido. Os candidatos que não conseguiram entrar disseram que houve discussão com os seguranças, por que algumas pessoas conseguiram entrar mesmo sendo avisadas pelos seguranças que o horário estava ultrapassado. Segundo o edital do concurso; os portões seriam fechados às 7h45, com isso a organização entendeu que a entrada do bloco também fecharia no mesmo horário.

Diante do problema, os candidatos acionaram a polícia militar, que registrou um boletim de ocorrência, e um grupo foi formado para ingressar junto ao Ministério Público pedindo a anulação do concurso. (foto Maringá na Hora/André Amenara/Anderson Lopez)